



A MOEDA SOCIAL E SEU PAPEL NA FEIRA AGROECOLÓGICA DA UNILAB

Adozinda Lopes Batista De Pina¹

Paulo José Mateus²

Clebia Mardonia Freitas Rabelo³

RESUMO

As moedas sociais são instrumentos da economia solidária utilizados para promover nas relações de consumo, o debate sobre o consumo consciente e de necessidade. São experiências e vivências que vêm sendo disseminadas em várias partes do Brasil e até do mundo. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiências da moeda social SOL, utilizado na feira agroecológica da Economia Solidária da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), através da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária e, como a mesma se expressa como instrumento didático e pedagógico. Para o alcance dos objetivos propostos, foram realizados estudos sobre o documento da identidade da moeda na Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (INTESOL), local de criação da moeda SOL, observação e vivência do uso da moeda SOL na Feira A feira agroecológica da Economia Solidária e ainda, conversa informal com produtores (as) e consumidores (as). A Moeda social SOL é um instrumento que parece facilitar as relações de trocas financeiras entre produtores e consumidores, foi constituída pela INTESOL em debate coletivo para a geração da identidade visual onde traz, além da marca da INTESOL, o símbolo de representação das áfricas, tendo em vista ser a UNILAB uma universidade afro-brasileira. O que foi observado quanto ao uso na feira, além de facilitar o troco, ela é utilizada como circulante, onde segundo depoimento da coordenadora, é possível através das planilhas geradas no “banco Sol” onde é feito a tramitação da moeda, saber quanto circulou durante a feira e, identificar até quem vendeu mais e quem não vendeu. Também serve de controle para o consumo, pois segundo depoimento de um dos consumidores, “ajuda a controlar o quanto deve gastar”. Os produtores (as) dizem que é bem interessante, pois além de facilitar o troco na hora do atendimento ao cliente, também contribui para aproximar o cliente do produtor (a). No dia anterior à feira, as moedas são contadas e deixadas no banco Sol, para que no dia da feira se tenha uma noção de quantos Sois entraram, quantos saíram e quantos vão voltar ao caixa. A moeda Sol varia de cinco tipos, de 1, 2, 5, 10 e 20, em que cada 1Sol equivale a 1R\$. Para que uma pessoa possa comprar dentro da feira ela precisará trocar R\$ por Sol. Ao final da feira, o produtor vai para o caixa Sol, entrega a quantidade que ele vendeu em Sois e recebe em moeda nacional R\$. A moeda Sol permite ter discernimento da evolução de cada feira, através da sua contagem e recontagem, ao final é possível fazer um levantamento das feiras anteriores e analisar o desenvolvimento e rendimento das mesmas, de forma a aprimorar as próximas feiras. Também contribui para o aprendizado dos bolsistas, produtores (as) na gestão financeira.

Palavras-chave: Moeda Social; Feira; Sois; Intesol.

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Discente, adoppina@gmail.com¹

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Discente, paulomatico1@gmail.com²

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Docente, clebiaf@unilab.edu.br³